

378
11385

VITRINE



Boletim Informativo da Fundação Educacional da Região de Blumenau

Nº 44

2ª Quinzena-Setembro-85

Ano 8

Plano de Expansão Física da FURB aberto ao debate



A maquete foi confeccionada pela Seção de Engenharia do IPT/FURB

Está aberta ao debate de toda a comunidade acadêmica o anteprojeto que representa a primeira etapa do Plano de Expansão Física da Furb. A maquete instalada no saguão mostra o campus denominado de Área 1 e está despertando o interesse de professores, funcionários e alunos. Página 4.

Nupes alerta: nível escolar é deficiente no Garcia
Página 10

Marcenaria da Furb: mais de uma década de serviços

Página 7.

Biblioteca terá novo prédio até dezembro

Página 7

Plasticultura tem sucesso na Etevi

Página 12.

Reitor recebido por 3 ministros de Estado

Página 8.

O fechamento do Vitrine se dará no dia 10

As informações para veiculação na próxima edição do VITRINE devem ser encaminhadas à Secretaria de Imprensa — Sala A-21, até o próximo dia 10 de outubro, quando esgota o prazo para aproveitamento do material. O fechamento da edição se dará no dia 14 do mês.

FURB e ICBA promoveram exposição

— A Divisão de Promoções Culturais da Furb juntamente com o ICBA — Instituto Cultural Brasil/Alemanha promoveram no período de 13 a 29 do corrente, uma mostra de painéis fotográficos dos físicos alemães James Franck (1882-1964) e Max Born (1882-1970), cujo material foi especialmente organizado pelo Instituto para Relações Exteriores da República Federal da Alemanha para exposições em conjunto com universidades, escolas superiores e faculdades de música.

Segundo o material informativo do ICBA, James Franck e Max Born nasceram há mais de 100 anos (1882), e durante este século as condições exteriores de vida modificaram-se fundamentalmente para quase toda a humanidade, em vista do acréscimo rápido de conhecimentos científicos e a sua aplicação nocompoda técnica. Nesse período contribuíram essencialmente para o esclarecimento da estrutura do átomo, para o estudo dos problemas da fotossíntese e o desenvolvimento da mecânica quântica.

Tanto Franck como Born, receberam o prêmio Nobel de Física e ambos foram não só cientistas eminentes como também professores de altas qualidades conseguindo formar uma série de excelentes alunos que por sua vez contribuíram de maneira essencial ao progresso científico.

A Palavra do Reitor

Arlindo Bernart



Tomar atitude é fato raro

Estamos vivendo uma época de transformações e de mudanças aceleradas em que todos os valores e modelos estão postos em questão.

Caso se proclamasse o regime da condescendência e da tolerância para com todos os vícios e enganos, numa situação cômoda de amigo de tudo e de todos, os empreendimentos que exigem coragem, oposição e tenacidade não seriam levados a efeito, para não desagradar e para não criar aborrecimentos.

Não vivemos mais a era do magister dixit, isto é, o tempo em que o mestre falou e pronto. Não! Ao contrário, nós vivemos num mundo que não aceita aquilo que não pode ser provado.

Há, na sociedade de hoje, uma consciência de que as coisas mudam com ou sem o nosso consentimento. Mas, nenhuma sociedade pode substituir sem estrutura legal e sem a ordem moral que lhe serve de fundamento.

Lamentavelmente, vivemos dias em que tais conceitos estão se esvaecendo. Tomar atitude é fato raro. Estremecidos estão os valores morais! Abalada está a compreensão do direito e desacreditada a justiça!

Em meio à confusão de idéias na qual vivem os homens de hoje, muitos perderam o sentido exato da liberdade e o da autoridade. Assim é que vêem na autoridade, sempre que ela procura corrigir os desmandos da liberdade, uma força opressora e entendem por liberdade a licença para fazer tudo o que querem.

Autoridade e liberdade completam-se; uma requer a outra; ou então, na exaltação de uma ou de outra, elas se destroem mutuamente.

A sociedade organizada para funcionar bem exige um governo, uma autoridade bastante forte, a fim de impedir os abusos que destroem a democracia.

Merece sempre registro a opinião de que não é a democracia um problema apenas de instituições democráticas mais perfeitas, porém, e principalmente, de homens mais perfeitos, humildes, cristãos e superiores. No fundo o bom governo é mais uma questão de caráter que uma questão de sistema (Wilson Martins — Introdução à Democracia Brasileira).

O momento é de iniciativa calcada na renúncia de ambições próprias e de conveniências ambíguas.

A maneira de viver esta vida e nela conviver, sem com ela perder, é ir construindo, dia a dia, degrau a degrau.

O nosso destino e o da própria sociedade depende do uso racional e lógico das forças e potencialidades com que Deus nos dotou: a inteligência e a consciência

Não devemos ter medo de agir sob o falso receio de cometer erros: o que devemos evitar é repetir erros mantendo o círculo vicioso dos problemas. A tomada de atitude constitui-se numa resposta incisiva ao derrotismo, ao comodismo, aos que não crêem, aos que não sentem.

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo da Fundação Educacional da Região de Blumenau, é uma publicação quinzenal de Secretaria de Imprensa da Furb.

Editor Responsável: Maristela Deschamps Guarabens
MTb n.º 690/DRT-DF — SJPS n.º 279 — SJPDF n.º 980
Redator-chefe: Anamaria Kovacs
Equipe de apoio: Michel Ivon Imme, Nair Kock, Roberto Disse e Maria Sigwalt
Diagramação: Paulo César dos Santos
Fotografia: Jorge Holetz e Raimundo Pereira Santos
Redação: Secretaria de Imprensa da Furb
Rua Antônio da Veiga, 140 — Sala A-21
Fones: (0473) 302 — Tel.: 22-8288 — ramal 21
88.100 — BLUMENAU-SC.

Composição, Revisão, Paginação e Fotolito: Jornal de Santa Catarina — JSC.
Impressão: Odorizzi. Tiragem: 2.000 exemplares. Circulação: interna e dirigida.

IPT terá setor de eletricidade implantado por uma engenheira



Elisete fez mestrado no Canadá e estagiou em Portugal.

Depois de passar mais de ano pesquisando no Canadá e estagiando em Portugal, retornou à Furb a professora e engenheira elétrica Elisete Ternes Pereira. Ex-coordenadora do Projeto Crise, quando da sua criação, logo após a enchente de julho de 1983, Ternes Pereira está desenvolvendo o trabalho de planejamento para implantação do Setor de Eletricidade Industrial do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb (IPT/Furb).

Graduada em Engenharia Elétrica pela UFSC, Elisete Ternes Pereira é também **Master in Science**, pela University of Waterloo, do Canadá. No ano passado, de maio a agosto, desenvolveu um trabalho de pesquisa na área de "Observadores de Sistemas Elétricos de Mínima Ordem", junto ao professor Victor Hugo Quintana, na Universidade de Waterloo, em Ontario,

Canadá. Este trabalho (**paper**) vai ser publicado na América do Norte.

Já de março a julho deste ano, Ternes Pereira estagiou na "Elétrica de Portugal" (E.D.P.) que é a companhia estatal de eletricidade portuguesa. Nesta empresa, atuou junto à equipe do "Novo Despacho de Carga Elétrica" e desenvolveu um trabalho na área de modelamento do Rio Douro Internacional, no trecho que compreende os aproveitamentos hidroenergéticos de Miranda, Picote e Bemposta, que são as três mais importantes hidroelétricas de Portugal.

Especialização leva Lauro Bacca ao Japão

Com todas as despesas pagas por uma agência internacional japonesa, o professor da Furb, Lauro Eduardo Bacca, assessor especial do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Blumenau, encontra-se desde o início deste mês no Japão, onde deverá permanecer até o dia 28 de novembro.

Bacca está participando de um curso de treinamento em adminis-

tração de florestas e técnicas de reflorestamento, promovido pela Jica — Japan International Cooperation Agency — programas de Cooperação Técnica com Países em Desenvolvimento. O curso objetiva melhorar a capacidade dos participantes para administração de parques nacionais e técnicas de reflorestamento, além de discutir os problemas enfrentados pelos países subdesenvolvidos.



Bacca estudará técnicas de reflorestamento.

acontece

Acampamento

Organizado pela Acafe-Associação Catarinense de Fundações Educacionais — aconteceu de 13 a 15 de setembro, o I Acampamento Cultural Esportivo dos Cursos de Graduação em Educação Física, em Joinville, objetivando um intercâmbio entre as cinco faculdades de Educação Física do Estado: FURB, UFSC, UDESC, FURJ e FUCRI.

Representaram a Furb os acadêmicos do V e VI semestres do curso de Ed. Física e professores da disciplina, além do diretor do Departamento de Ciências da Saúde, Lorival Beckhaus.

CPD vai à Feira

O Centro de processamento de Dados-CPD da FURB se fez representado na Feira de Informática, realizada de 23 a 29 de setembro, no Parque do Anhembi, São Paulo, através de seu diretor, Dimas Antônio Moser, juntamente com Gustavo Conick e Narciso Eloi Simon.

Cursos de Extensão

O Departamento de Ciências da Saúde da FURB está promovendo, de 3 a 6 do corrente, cursos de extensão universitária de "Educação Física Infantil" e "Arbitragem em Ginástica Rítmica Desportiva", tendo como locais a Furb e o Ginásio Sebastião Cruz (o Galeão).

O curso de "Educação Física Infantil" tem como ministrantes as professoras Lídia Mieke Noda e Myriam T. F. Schwitner, da Universidade Federal do Paraná, e o de "Arbitragem em G. R. D.", que tem o patrocínio da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, está sendo desenvolvido pela professora e árbitro da Confederação Brasileira de Ginástica, Clotilde M. Magalhães Toniai.

Lançamento de livro

A Divisão de Promoções Culturais da FURB, organizou no dia 30 de setembro o lançamento do livro "Engenharia de Custos Técnicos", de autoria do professor Franz Allora, no anfiteatro da instituição.

Na ocasião, o autor fez uma explanação sobre o conteúdo da obra, que tem como finalidade divulgar uma moderna técnica de controle de gestão das empresas industriais que representa uma grande evolução no ramo.

Futebol-integração

Encerramento a Semana da Engenharia, movimentada por palestras e debates, aconteceu no dia 13 de setembro, no Complexo Esportivo da Furb, um torneio de futebol suíço promovido pelo Diretório Acadêmico da Engenharia de Blumenau.

Nesta integração a equipe do DAEB obteve o 1º lugar, ficando em 2º a equipe de professores e em 3º a equipe o III Semestre de Engenharia.

Furb vai debater Plano de Expansão Física dos campi

A equipe técnica encarregada de elaborar o Plano de Expansão Física da Furb, que abrange os quatro campos hoje existentes, acaba de apresentar a primeira etapa da maquete do anteprojeto do campus denominado de área 1, a qual está exposta no saguão da universidade para ser avaliada e discutida pela comunidade da Furb.



Marchezan: "A equipe está aberta a sugestões".

das obras também ficará condicionado à afluência dos recursos que serão buscados junto a diversos órgãos financiadores de obras do gênero".

— DEBATES —

— "Concluída a segunda etapa da maquete, que será acoplada à primeira, integrando a totalidade do campus de área 1, a equipe do Plano de Expansão Física da Furb vai promover reuniões, mesas-redondas e seminários para acaatar as sugestões da comunidade universitária, pretendendo com isso, definitivamente — o plano de expansão física da universidade", disse Marchezan.

A equipe técnica do projeto é integrada pelos engenheiros Neri Marchezan, Fred Zduerk Wachholz e Edson Brunsfeld e coordenada pelo arquiteto Stênio C. Vieira.

— RECURSOS —

Para a obtenção de recursos, a Furb já encaminhou processo ao Fundo de Apoio Social da Caixa Econômica Federal (FAS/CEF) e acaba de constituir uma comissão para pleitear recursos junto a outras fontes dos governos federal, estadual e municipal. Os anteprojetos dos demais campi já estão em andamento, e suas maquetes serão oportunamente apresentadas à comunidade universitária para discussão. O campus de área 2 comportará o Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb, o campus de área 3 refere-se ao Ginásio de Esportes Sebastião Cruz (o Galeão) e o de área 4 abrangerá o Campus Experimental da Agropecuária, da Escola Técnica do Vale do Itajaí (Etevi), situado no município de Gaspar.

salas de aula, hoje ocupadas pelos laboratórios, ficarão vagas, liberando o espaço para outras destinações, inclusive para sua função original.

Marchezan destacou ainda que o segundo piso dificilmente será atingido por uma enchente, pois ficará a uma cota de 18,50 metros. Das novas obras propostas ou em execução, assinalou que em caso de cheias semelhantes às dos últimos anos, apenas serão inundadas as salas de aula dos dois blocos anexos à nova biblioteca, no primeiro piso, que receberá acabamento resistente à água.

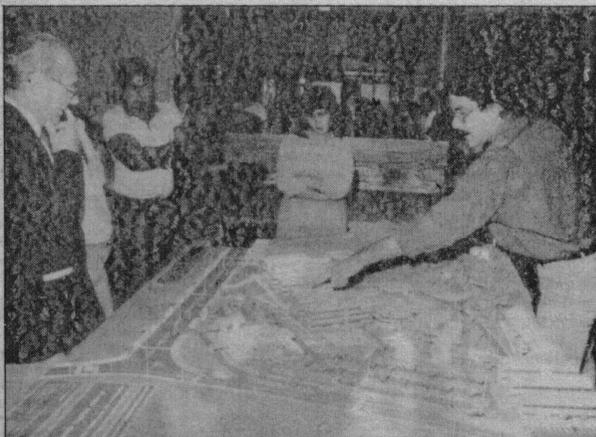
Por outro lado, Marchezan frisou também que por tratar-se de um anteprojeto, portanto sujeito a alterações, "a comunidade universitária da Furb é quem vai definir as prioridades e estas só serão atacadas segundo a obtenção de recursos. O prazo de execução

O plano, que tem por objetivo ordenar a expansão física, preserva todas as edificações já existentes, mas propõe uma série de novas obras, as quais só serão iniciadas após muitos debates e definição do projeto definitivo, dependendo ainda da obtenção de recursos junto aos órgãos financiadores dos governos federal, estadual e municipal.

A maquete do campus denominado de área 1, ainda incompleta, pois está em fase de conclusão a sua segunda etapa, que abrangerá o Complexo Esportivo, as sedes das associações dos professores e funcionários (APROF e ASEF) e os módulos da Escola Celeslin Freinet, além da parte existente (Chapéu de Palha, quadras esportivas, vestiários e outros) prevê em termos de expansão, a construção de mais 5 blocos para abrigar salas de aula e a administração do campus, além de um centro tecnológico. O chamado campus de área 1, comportaria então, o prédio da nova biblioteca, os 8 blocos existentes, o Complexo Esportivo e as novas obras propostas para discussão.

CENTRO TECNOLÓGICO

Segundo o eng^o Neri Marchezan, o centro tecnológico será construído para oferecer maior segurança e melhores condições de trabalho aos alunos, cumprindo a legislação vigente e atendendo às reivindicações do corpo discente, que se ressentem da falta de laboratórios adequados. Projetado num bloco horizontal de três pisos, conforme frisou Marchezan, o primeiro piso do centro ficará a uma cota-enchente de 15,15 metros e deverá abrigar equipamentos e móveis facilmente removíveis ou coisas que podem ficar na água, em caso de uma enchente superior à cota acima. Os segundo e terceiro pisos abrigarão os equipamentos de precisão e os laboratórios da área acadêmica, dos cursos de Química, Engenharia Química e Civil, nos quais os alunos assistirão as aulas práticas e poderão praticar experiências científicas. Com isso, várias



O coordenador do projeto, Stênio C. Vieira, explica ao Reitor Arlindo Bernart os detalhes da maquete.



Reitor dá palestra.

A convite do Centro de Estudantes Universitários de Brusque — Ceub, o reitor da Furb, prof^o Arlindo Bernart, proferiu uma palestra para os rotarianos de Brusque, no último dia 26, no clube Bandeirante, daquela cidade. O tema da palestra foi a concepção comunitária da Furb, com ênfase para os serviços que a universidade executa e repassa comunidade.

Visita à Cia. Hansen

Os alunos da cadeira de Controle de Qualidade do Curso de Engenharia Química, sob a coordenação da professora Raquel Jussara de Sá Ferreira, visitaram a Tubos e Conexões Tigre, da Companhia Hansen, em Joinville, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos nessa área.

Na empresa, foram acompanhados e orientados pelo assistente de relações externas, Waldir Felício Xavier.

Feijoada na Freinet

A Escola Célestine Freinet realizou no dia 14 de setembro, uma feijoada na cantina da FURB, com o objetivo de angariar fundos para a construção de nova sede para a escola.

Foram vendidos 157 cartões, tendo sido arrecadado um montante de Cr\$ 3.140.000 (três milhões, cento e quarenta mil cruzeiros).

Feira de Ciências

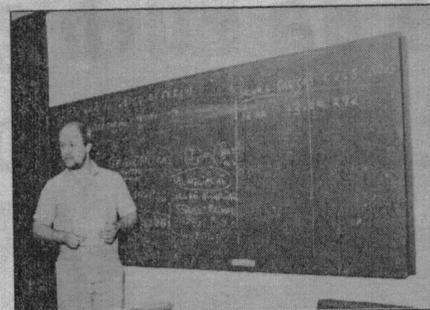
Trinta e sete (37) alunos do curso de Engenharia da Furb, marcaram presença na Feira Nacional da Indústria da Construção, realizada de 31 de agosto a 02 de setembro, no parque do Anhembi, São Paulo.

Na oportunidade, foram feitas visitas técnicas em obras de construção industrializada, sendo recebidos e acompanhados pelo arquiteto Carlos Alberto Tauil, da Reago S/A.

Estudantes uruguaios na Furb

Estiveram reunidos no anfiteatro da Furb, no dia 20 de setembro, 120 estudantes universitários de Montevideo, Uruguai, com a finalidade de conhecer, através de palestras e debates, o trabalho realizado pelo Projeto Crise da Furb.

As palestras tiveram início às 14:30 horas e foram ministradas pela hidróloga Lúcia Deschamps, hidrólogo Ademar Cordeiro e meteorologista Hélio dos Santos Silva técnicos do Projeto Crise.



Wilhelm: O índice de agosto continuou bastante alto.

Custo de vida foi de 10,89% em agosto de 85

A perda do poder aquisitivo do blumenauense em agosto, foi de 10,89%, segundo o levantamento de preços feito pelo Nupes — Núcleo de Pesquisas Sociais da Furb, que acusou uma elevação média do custo de vida na mesma ordem.

Ao anunciar no último dia 10, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), no mês de agosto, o economista Pedro Paulo Wilhelm, responsável pela pesquisa do Nupes, revelou também que a variação acumulada nos últimos seis meses foi de 77,50%; e acumulada no ano foi de 123,69% e a acumulada nos últimos doze meses foi de 237,27%.

A maior pressão do custo de vida recaiu sobre a renda familiar baixa, com 12,96%. O segundo índice mais elevado deu-se sobre a renda familiar média, com 10,22%. Já na classe de renda familiar alta, o índice foi de 9,04%.

"Considerando o elevado índice ocorrido no mês de julho, que foi de 15,68%", — destaca Wilhelm — "o índice de agosto continuou bastante alto. Após o período de "controle" artificial de preços, o bimestre julho/agosto acusou a elevada média de 28,28% em perda de poder aquisitivo. Desta forma ficou evidente, mais uma vez, que tabelamentos parciais não são insustentáveis, mas acabam por gerar um aceleramento nos ajustamentos de preços".

Para o economista, tal prática deveria ser definitivamente abandonada, "tanto por ter se mostrado — ser sempre — uma política danosa, como tecnicamente torna os números obtidos pelos indicadores, invalidados", assinalou.

Exemplificando, Pedro Paulo disse que o procedimento governamental "equivale a fixar o ponteiro do indicador de gasolina na posição de nível — cheio — para evitar a infelicidade de observar o esvaziamento do tanque".

— MAIORES PRESSÕES —

Segundo a pesquisa do Nupes, as maiores pressões no mês de agosto foram registradas nos grupos "Não Alimentares", "Serviços Privados" e "Serviços Públicos", notadamente, nos itens artigos de saúde, com 27,30%, serviços de saúde, com 21,95%, serviços públicos, com 21,88% e transportes, com 25%.

Marcenaria da Furb ganha novas instalações no IPT

A marcenaria da Furb que até pouco tempo atrás funcionava precariamente num velho galpão do prédio da antiga RFFSA — Rede Ferroviária Federal S/A, junto ao IPT/Furb — Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb, acaba de ganhar novas instalações, agora ocupando uma área de 365m². Esta área foi totalmente recuperada com o reaproveitamento do espaço físico existente e do material disponível no local. As obras das novas instalações foram executadas a um baixíssimo custo, que inclui apenas o reforço da estrutura e a reposição das peças de madeira afetadas. Outra vantagem decorrente desta obra, foi a liberação da antiga sala ocupada pela marcenaria para a instalação do Atelier Livre de Arte da Furb, que também já está funcionando a todo vapor, possibilitando aulas práticas de artes plásticas aos alunos do curso de Educação Artística da Furb.

Uma década de serviços

— Há mais de uma década fabricando móveis exclusivamente para a Furb, inicialmente em pequena escala, a marcenaria da universidade é hoje um dos setores mais requisitados pelos departamentos de ensino e pela administração acadêmica. A grandeza de sua prestação de serviços pode ser constatada no fato de que até o fim deste ano não poderá mais confeccionar móveis além daqueles já programados até agora e pendentes em ordem de prioridade. Isto porque a demanda de pedidos supera o atendimento destes.

Conforme o chefe da Divisão de Administração do Campus (DAC), órgão responsável pela marcenaria, prof. Armin Letzow, desde



Os marceneiros agora dispõem de um espaço maior para a confecção dos móveis da universidade.

o início de 1982 a Furb não adquire mais móveis, como acontecia com alguma frequência no período anterior. "Com exceção das cadeiras (compradas e montadas pelos marceneiros) e da madeira, o restante, desde mesas, estantes, balcões para laboratórios, portas, divisórias, painéis e outras peças, é fabricado por quatro funcionários".

Ocupando um galpão reformado de 365 m² anexo aos prédios do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da Furb, a marcenaria existe desde os primeiros anos da universidade. Porém, não se limita apenas à fabricação de móveis. Diariamente aparecem na DAC solicitações dos vários departamentos pedindo reforma e manutenção de peças,

que saem da marcenaria totalmente recuperadas. Uma reforma de significativa importância foi aquela realizada após as enchentes de 83 e 84, quando foram recuperados os móveis atingidos e até danificados pelas águas.

ESCANINHO PARA PROFESSORES

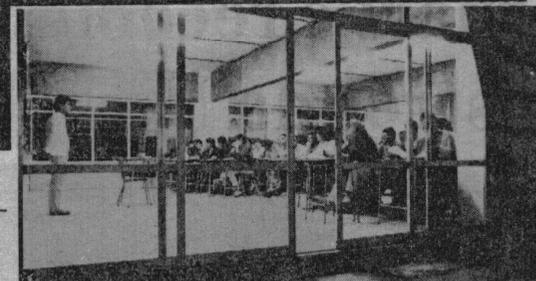
Um dos serviços de maior peso e com prazo de entrega para daqui há um mês, segundo o chefe da marcenaria, Emilio Wippel, é a fabricação de um escaninho para a sala dos professores, que terá 5,70 metros de comprimento e 1,60 metro de altura, com capacidade para abrigar 324 gavetas, atualmente em construção.

Além disso, os marceneiros devem apressar a confecção de alguns móveis para o novo prédio da Seção de Unidades Produtivas do IPT (a maioria serão reaproveitados), a ser inaugurada nos próximos dias e de todos os móveis para as futuras instalações da Biblioteca Central, Professor Martinho Cardoso da Veiga, cuja inauguração está prevista para o final ou início do próximo ano.

ESTERCO PARA AGRICULTURA

Pode ser destacado ainda o tratamento dado pelo DAC ao resíduo de madeira (sípilo) que, segundo Armin, é recolhido periodicamente e aproveitado no aviário do Campo Experimental de Agropecuária da Etevi (Escola Técnica do Vale do Itajaí), mantido pela Furb em Gaspar. Misturado aos dejetos das aves, o resíduo contribui para a formação de excelente esterco para a agricultura em franca expansão no Campo Experimental, através de vários projetos hoje desenvolvidos por professores e alunos da Etevi.

Novo prédio da biblioteca fica pronto em dezembro



As instalações da nova Biblioteca já estão servindo como salas de aula.

A Biblioteca Central Professor Martinho Cardoso da Veiga da Furb, passará a ocupar o novo prédio anexo ao bloco "G" a partir de dezembro, conforme garantiu o coordenador geral da obra, engenheiro e professor Wilson Lang que, contudo, desconhece ainda data para a solenidade de inauguração, a ser definida, segundo previu, após a ocupação total das novas instalações.

No momento, revelou Lang, está sendo executada a cobertura do prédio de 2,920 metros quadrados com telhas vindas de São Paulo, em perfil trapezoidal e uma parte dos revestimentos internos. Praticamente concluído, o prédio, segundo o engenheiro, tem mais espaço aproveitável do que aquele calculado inicialmente no projeto. Isto se sucedeu graças a uma mudança no cronograma, gerando um acréscimo de 320 metros quadrados ao total de 2.600 metros quadrados anteriormente

previstos.

E este espaço adicional já está sendo aproveitado desde o início do segundo semestre em forma de três grandes salas de aula, usadas pelos acadêmicos de cursos noturnos. "Tendo em vista a urgente necessidade de salas, o primeiro nível do prédio foi alterado para ambientes de aula, mesmo antes da sua conclusão".

A Furb já tem destino para as instalações a serem desocupadas pela biblioteca nos blocos "A" e "Z". Pelo menos grande parte delas, a princípio, será ocupada de novo por salas de aulas, segundo o vice-reitor Bráulio Maria Schloegel, também diretor da biblioteca. Serão desocupadas oito sa-

las de aula, hoje abrigando um acervo bibliográfico em torno de 110 mil obras, que compromete a estrutura daquele espaço por não ter sido calculado para todo este peso, implicando no fator segurança.

O NOVO PREDIO

O novo prédio da Biblioteca Central é dividido em três pavimentos e vai abrigar, entre outras instalações, área para exposições, salas de acervo bibliográfico, área específica para armazenamento, tratamento e ordenação de documentação regional (Banco de Dados) e destinará espaços coletivos e individuais para consultas bibliográfica e documental.

Alunos de Engenharia da FURB assistem a dois seminários

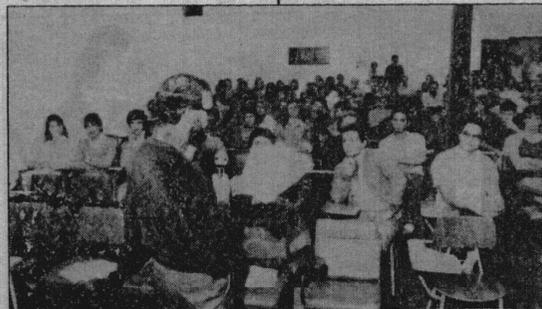
O Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau — DAEB com a coordenação do Departamento de Ciências Tecnológicas da Furb, realizou no anfiteatro, um ciclo de palestras técnicas para os alunos dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Química.

Na ocasião foram debatidos diversos assuntos como, o tema "Fiscalização do Exercício Profissional do Engenheiro", abordado pelos palestrantes convidados, Dr. Adison Flávio Macedo, presidente do CREA-SC, Dr. Guido Otte, presidente da Associação dos En-

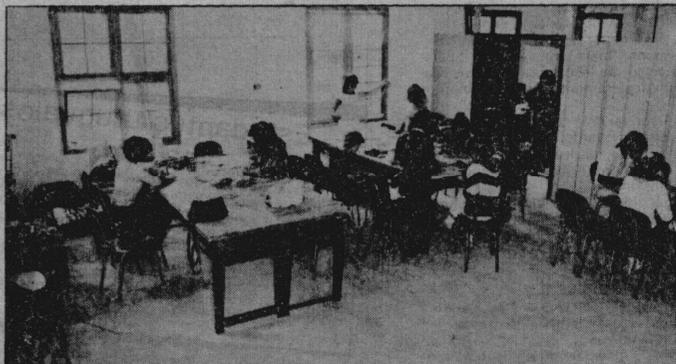
genheiros do Vale do Itajaí e o Engº Carlos Alberto Ganzo Fernandes dos Sindicatos dos Engº de Santa Catarina.

Também foi um seminário sobre "Avaliação do Ensino de Engenharia", sob a orientação dos professores Hella Altenburg, Rodi Hinckel, Ronaldo F. dos Santos e Helena Stemmer.

Outros temas abordados versaram sobre: Recuperação de Estruturas, Segurança na Indústria, Aplicação da Informática na Engenharia, Transporte Vertical, Tecnologia do Cimento, Planejamento Urbano, Engenharia de Riscos e Instalações Elétricas Prediais, que, segundo informou o coordenador técnico das atividades, professor Wilson Lang, foram conhecimentos que visaram a extensão cultural dos acadêmicos.



Ciclo de palestras na Engenharia.



Um grupo de alunos do curso de Educação Artística já utiliza a nova sala de Atelier Livre de Arte.

Bernart é recebido por três ministros da Nova República

—Na visita que o ministro do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente, Flávio Peixoto, fez a Blumenau no último dia 13, quando liberou recursos para as obras de contenção das cheias do Vale do Itajaí, através do DNOS — Departamento Nacional de Obras e Saneamento, o reitor da Furb, Arlindo Bernart, assinou convênio no valor Cr\$ 122.580.000, para a implantação de modelo plúvio-hidrométrico (SSARR)

Segundo a coordenadora do Projeto Crise da Furb, profª Beate Frank, "este convênio vai permitir o aperfeiçoamento do Sistema de Alerta, possibilitando fazer previsões de níveis do rio para os municípios de Taió, Ituporanga, Rio do Sul, Ibirama, Apiúna, Indaial e Blumenau". Ao definir o modelo plúvio-hidrométrico SSARR, Frank disse que ele determina a vazão, ou seja, o nível do rio em diversas localidades, a partir da chuva precipitada. Os trabalhos para a implantação do modelo já foram iniciados pela Furb e estão a cargo dos engenheiros Ademar Cordeiro e Cláudio Loesch, do Projeto Crise. Já o andamento dos trabalhos será acompanhado pelo engº do DNOS, Nelson Azambuja.



Flávio Peixoto trouxe recursos do DNOS para o Projeto Crise da Furb.

Furb integra programa do ME e do Minter

A Furb também fará parte do "Programa de Participação das Universidades, na Formulação e Execução de Políticas Governamentais da Nova República", uma promoção dos Ministérios da Educação e do Interior, cujos titulares, respectivamente, Marco Maciel e Ronaldo Costa Couto, formalizaram esta medida em recente reunião em Brasília, a qual compareceram reitores de 79 universidades brasileiras e representantes de 53 instituições ligadas ao ME e ao Minter.

Segundo o reitor da Furb, professor Arlindo Bernart, um dos convidados a participar da reunião, a efetiva implantação deste programa acontecerá atra-

vés de um documento básico. "Portanto foi constituída, ao final dos trabalhos, uma comissão especial, com representantes dos dois Ministérios envolvidos e das universidades, encarregada de apresentar uma síntese das conclusões e sugestões resultantes do encontro", observou.

Na oportunidade — prosseguiu — o ministro Costa Couto definiu que o trabalho a ser desenvolvido com as universidades deve basear-se no tripé ensino-pesquisa-extensão, anunciando ainda a criação de um comitê para o acompanhamento e maior integração das ações entre os órgãos dos Ministérios da Educação e do Interior.

De Santa Catarina estiveram presentes ainda os reitores da UFSC, Rodolfo Pinto da Luz, e da Udesc, Lauro Zimmer. Da parte do Ministério do Interior tomarão parte no programa a Sudesul, a Sudam, a Sudene, a Sudeco, a Funai, o Projeto Rondon, o Banco do Nordeste do Brasil e o Banco da Amazônia. A participação dos bancos deve-se por eles serem responsáveis pela definição de políticas regionais de desenvolvimento econômico e dispõem de recursos específicos para isso. Além de financiarem os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos pelas universidades, asseguraram, paralelamente, as linhas de crédito para sua execução.



Costa Couto e o Reitor da Furb conversaram amistosamente.



Maciel e Arlindo Bernart aproveitaram a oportunidade para falar sobre o Processo-Universidade.

Diretoria da Acaprena leva denúncia ao IBDF

O presidente da Associação Catarinense de Preservação da Natureza-Acaprena, profº Aloir Arno Spengler, aproveitou a Semana da Arvore para revelar os resultados de uma viagem realizada recentemente por uma comissão do órgão, que verificou "in loco" a exploração madeireira na Reserva Estadual de Canela Preta, em Nova Trento, além de outras áreas da reserva nos municípios de Leoberto Leal, Vidal Ramos e Presidente Nereu, nas quais foram detectadas uma série de irregularidades.

Segundo o relatório da comissão, são flagrantes diversas agressões ambientais: "Existem estradas construídas sem qualquer planejamento; inúmeros deslizamentos de terra, com deslocamento de verdadeiras montanhas de solo e arraste de milhares de árvores; exploração madeireira efetuada sem nenhum critério de racionalidade; desrespeito total ao que determina o artigo segundo da Lei Federal 4.777/65 (Código Florestal Brasileiro), com a efetivação de desmatamentos sobre nascentes, riachos, e em área com declividade até acima de 45%".

O documento aponta ainda "o desperdício de grande parte da cobertura florestal existente — sobrando em muitas localidades apenas uma cobertura residuária; cortes de árvores jovens em pleno desenvolvimento, com diâmetro menor de trinta centímetros", destacando que "a área da reserva é montanhosa, muito acidentada, cheia de vales e encostas íngremes, acima de 45° e constitui-se de floresta densa, com inúmeras espécies florestais, inclusive rica em palmitéis jovens, portanto, uma área de difícil recuperação florestal, devido aos seus acidentes geográficos".

Tais irregularidades, alertou Spengler, serão denunciadas ao IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, em função da gravidade das agressões ambientais constatadas, incluindo até a prática de uma agricultura sem técnica conservadoristas do solo e escassez de vários recursos naturais.

A reserva

A Reserva Estadual de Canela Preta fica situada nas localidades de Aguti (Nova Trento), Ribeirão do Ouro (Botuverá) e Ribeirão do Sete (Vidal Ramos), com uma área de 18.784 m² ou 1.844 hectares. Spengler destacou que essa viagem faz parte do programa da atual diretoria da associação, no sentido de empreender visitas à maioria dos municípios do Estado para se cientificar da situação ambiental de Santa Catarina. E, na medida do possível, dar palestras sobre educação ambiental e técnicas de exploração de florestas a ser ministradas nos municípios aonde forem observadas as irregularidades.

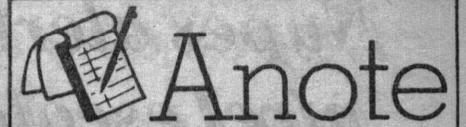
A comissão

Integraram a comissão quatro sócios da Acaprena e dois convidados, respectivamente André Amorim (coordenador), Ingo Gebien (secretário), Edson Passold (tesoureiro), Lauro Eduardo Bacca (assessor especial do Meio Ambiente) e Ernesto Werner e Paulo Schimidt.

Cometa Halley é tema de palestras da SBPC

A sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, SBPC, com o apoio da FURB, estará promovendo nos dias 3, 4 e 5 de outubro, um ciclo de palestras sobre o Cometa Halley, tendo como locais a Furb e auditório da Câmara Municipal de Vereadores e instituições educacionais de Blumenau.

As palestras serão ministradas pelos astrônomos José Manoel Luiz da Silva, do Planetário do Colégio Estadual do Paraná e Marcondes Rangel Nunes, do Museu de Astronomia e Ciências Afins do Rio de Janeiro, dirigidas a alunos de 1º e 2º graus, universitários do curso de Química e Engenharia Química, professores de Ciências Exatas e aos sócios da SBPC, além do público em geral.



Curso de Recursos Humanos

A Fundação Educacional Regional Jaraguense foi sede, de 19 a 21 de setembro, de um treinamento do pessoal técnico-administrativo das fundações educacionais filiadas à Acafe, tendo como objetivo principal o aprimoramento e a melhoria dos recursos humanos existentes, além de incentivar uma maior integração entre as fundações.

A Furb se fez representada pela superintendente técnica de ensino Hella Altenburg, diretor da Divisão de Administração Acadêmica, Mário Wisintainer, diretor da Divisão de Contabilidade, Osmar Passold e o diretor da Divisão de Recursos Humanos, Alfonso Heimann.

Meteorologista em Bogotá

O meteorologista do Projeto Crise da Furb, Hélio dos Santos Silva, foi indicado pela Organização Meteorologista Mundial — OMM, para participar de treinamento de meteorologia tropical e previsão numérica do tempo, a se realizar em Bogotá, Colômbia, no período de 30 de setembro a 11 de outubro.

O treinamento está sendo organizado pelo HIMAT — Instituto Colombiano para Hidrologia, Meteorologia e Preparação do Solo, e a Associação Centro Internacional de Física — ACIF.

Ex-alunas confraternizam

A primeira turma do curso de Educação Artística formada pela Furb (em 1974), realizou um encontro de confraternização nos dias 27, 28 e 29 com o objetivo de comemorar os 12 anos de formatura, e, principalmente, realizar debates e avaliações sobre as experiências adquiridas na área, durante esse período.

As ex-alunas, atualmente professoras em diversas cidades, realizaram seu encontro na Furb, tiveram em sua programação uma Missa em Ação de Graças na Igreja São Paulo Apóstolo, e assistiram a um concerto da Temporada de Primavera, no Teatro Carlos Gomes, com Luiz Pedro Krol e Donata Madejska (flauta transversal e piano), dedicado especialmente a elas.

Feira de Ciências

A Furb estará representada na Feira de Ciências de Indaial, que acontecerá no mês de outubro, através da exposição de trabalhos, na área de matemática, elaborados por alunos da Etevi e do curso de Licenciatura em Matemática do Departamento de Ciências Básicas da Educação.

Os trabalhos estão sendo orientados pelos professores José Waldir Floriani, Pedro Medina Aquilar e Wilmar José Zermiani.

Nupes alerta para baixo nível escolar do Garcia

Graduados mais 92 bacharelados

A Fundação Educacional da Região de Blumenau Furb, através do Departamento de Ciências Econômicas e Administrativas, graduou no último dia 27, mais 92 bacharelados sendo 46 do curso de Administração, 26 de Economia e 20 de Processamento de Dados.

Os 46 formandos do curso de Administração de Empresas escolheram para paraninfo o professor Celso Mário Zipf e como patrono o empresário Vilmar de Oliveira Schürmann. O curso de Economia (26 formandos) teve como paraninfo o professor Pedro Paulo Hugo Wilhelm e como patrono o professor Victor Fernando Sasse. Os tecnólogos em Processamento de Dados (20) escolheram como paraninfo o professor José Ricardo, e como patrono o professor Luiz Henriques Reis Pfau.

A oratória, das três turmas, ficou a cargo do bacharelado Evaldo Freygang Júnior e a leitura do juramento por Marilze A Vanzuita, ambos acadêmicos do curso de Economia.

Atendidas as reivindicações da APROF e ASEF

O Conselho Universitário da Fundação Educacional da Região de Blumenau (Furb), decidiu acatar as reivindicações salariais da Associação dos Professores (Aprof) e da Associação dos Servidores (Asef), da universidade.

Em recente reunião, foi aprovada por unanimidade e na íntegra a ata concedendo um reajuste salarial de 86,2 por cento sobre os salários do mês de agosto último e vinte por cento de reposição salarial a partir de primeiro de novembro próximo.

A professora Gertrudes Knhns de Medeiros, presidente da Aprof, disse estar "satisfeita com a decisão do Conselho Universitário, principalmente por ter aceito na íntegra a justa proposta dos professores e servidores da Furb, até porque os nossos salários já estavam excessivamente achatados".

—Ao apresentar os resultados de uma pesquisa que coordenou sobre o planejamento urbano da cidade, mostrando as deficiências do bairro Garcia, o arquiteto Vilmar Vidor, do Núcleo de Pesquisas Sociais (Nupes) da Furb, chamou a atenção da municipalidade para o baixo grau de escolaridade da população daquela região.

GRAVE DEFICIÊNCIA

Revelando a constatação de que apenas 2,77% da população na faixa etária compreendida entre sete e quinze anos tem o primeiro grau concluído, Vilmar Vidor alertou: "Caso persista este estado de deficiência no ensino e na educação, o sistema não reproduzirá outra força de trabalho, se não esta, de capacidade intelectual medíocre, analfabeta ou semianalfabeta, marginalizada, compondo uma massa de reserva gigantesca, num País onde, paradoxalmente, quase tudo está para ser feito". Ainda acusando dados, enfatizou que 9,64% de todo o conjunto pesquisado (7.797 pessoas, de uma população estimada em 50 mil) tem o segundo grau; apenas 1,74% o terceiro grau; além de um percentual de 40,68% referente aos maiores de quinze anos que concluíram o primeiro grau.

Contudo, o arquiteto não apresentou apenas os dados, mas também algumas soluções básicas: "Sendo dada esta situação crítica, vale enfatizar a necessidade urgente sobre a melhoria das condições de acesso à escola, ou seja, munir o corpo discente, pelo menos os mais carentes, com alimentação básica, agasalhos, material escolar e assistência médica", acrescentando que "fica evidente que se a população em idade escolar tiver apoio em suas necessidades básicas, certamente, a médio prazo, o acesso e a permanência na escola terão maior assiduidade".

DEFICIÊNCIAS GRITANTES

Em sua explanação sobre os resultados da pesquisa no bairro Garcia, Vilmar Vidor ressaltou ainda, com base em dados percentuais, mais algumas deficiências gritantes e preocupantes na região. No que se refere ao trabalho e ao salário, constatou-se o percentual de 3,44% de desempregados e a absorção do maior contingente da força de trabalho pelo setor industrial, e um baixo nível econômico, a maior parte residindo na faixa de menos um a três salários mínimos e, por consequência, na maioria das vezes, sem as condições elementares de sobrevivência urbana.



Vidor defende uma melhor redistribuição dos recursos públicos.

Com relação à análise sobre habitação, Vidor apresentou dados bastante significativos. A maioria da população entrevistada é proprietária de sua habitação. Neste aspecto, o arquiteto advertiu para a especulação imobiliária, não controlada pela administração pública, agravando a já deficiente estrutura urbana do Garcia. Segundo ele, há existência de terrenos em área urbana, afastados do centro, localizados em encostas de morros, desprovidos de qualquer infra-estrutura, contrariando todas as instituições vigentes sobre o uso e ocupação do solo, e as leis sobre loteamento urbano.

Vidor enfatizou também a necessidade de se instalar na zona sul (Garcia, Glória, Progresso, Jordão, Valparaíso e Ribeirão Fresco) um sistema de recepção e vazão das águas servidas ou de chuvas. "Não existe na região, assim como em toda a cidade, sistema de esgoto cloacal. O que existe é um sistema de esgoto pluvial ineficiente, restrito a algumas áreas apenas".

Diante disso, Vilmar Vidor concluiu afirmando que constatamos portanto, a deficiência de praticamente toda a estrutura urbana, tanto material como social. Não é dado àquela população o direito de usufruir de um conjunto de bens criados pelo próprio homem em benefício do seu próprio desenvolvimento", defendendo que "cabe uma melhor redistribuição dos recursos públicos em Blumenau, uma maior participação da comunidade, cujo objetivo fundamental, a qualidade de vida, em todos os sentidos não pode ser negligenciado".

IPT instala laboratório de cerâmica em Canelinha

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) da Furb começou a instalar em Canelinha um centro de treinamento para os pequenos e médios empresários do ramo da cerâmica vermelha do Vale do Rio Tijucas. A obra faz parte da terceira etapa do Projeto Cerâmica Vermelha, financiado pela Secretaria da Indústria e Comércio do Estado e executado pelo IPT.

O prazo para conclusão das obras do centro de treinamento, que visa, essencialmente, a melhoria qualitativa e quantitativa dos produtos tradicionais (telhas, tijolos, lajes e lajotas), está previsto para meados do mês de outubro. O prédio abrigará, entre as várias instalações, laboratórios de análises, que exigirão o fabrico de produtos dentro das especificações de qualidade técnica, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), eliminando, com isso, a grave falta de padronização das indústrias catarinenses.

Ao relatar o resultado da reunião mantida com o prefeito de Canelinha, Ênio Laus, na manhã de quarta-feira, o diretor do IPT, profº e engº Neri Marchezan apontou um fato concreto: a prefeitura se compromete a fornecer toda a infra-estrutura necessária para a construção do centro de treinamento, especialmente

dos laboratórios. Para Marchezan, isto deveu-se ao fato de o Projeto Cerâmica, que já cadastrou quase cem empresas do Vale do Rio Tijucas, ter tido grande aceitação por parte da comunidade, com os resultados obtidos nas duas primeiras etapas do projeto, que serviu para avaliar esta experiência na região, escolhida por concentrar um grande número de indústrias cerâmicas.

No momento, o IPT está aguardando a liberação de verbas por parte da Secretaria de Indústria e Comércio, para a aquisição de equipamentos necessários aos laboratórios e ao centro de treinamento como um todo, que abrigará ainda um escritório para formalização de trabalhos burocráticos, atendimento, arquivamento, salas de reuniões e orientação técnica aos empresários.

CERÂMICA ARTÍSTICA

Finalizando, Neri Marchezan revelou ainda que a Prefeitura Municipal de Canelinha também vai usufruir deste centro de treinamento, para desenvolver o setor de cerâmica artística voltado à comunidade local. Entre os objetivos, o de gerar mais uma opção de trabalho, possibilitando o surgimento de outras indústrias do setor.

Pesquisa e extensão foi tema de programa da SBPC

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — SBPC — promoveu nova palestra na Furb, na última quinta-feira, (dia 26), dentro do programa "Ciências às Seis e Meia" realizada no anfiteatro da instituição.

O tema do dia foi "A Pesquisa e a Extensão na Universidade", abordado pelo pró-reitor de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, Hamilton Savi, que discorreu sobre a questão da pesquisa na universidade em relação com a empresa; o papel reservado à universidade na transferência do conhecimento universal disponível, ou gerado por ela mesma.

dicas

Esporte na ASEF

O Departamento de Esportes da ASEF - Associação dos Servidores da Furb, estará promovendo, no próximo dia 19 de outubro, competições de voleibol e futebol sulço entre os associados.

O diretor de esportes da Asef, Raulino A. Sobrinho, solicita que, a fim de facilitar a formação das equipes, os sócios procurem a biblioteca (sala do xerox) na parte da tarde, a fim de confirmarem a sua participação.

V Semana de Química

Começa neste dia 2 de outubro, no anfiteatro da Furb, um ciclo de palestras destinado aos alunos de Química e Engenharia Química, em que haverá troca de experiência entre pesquisadores, profissionais da área, professores e estudantes.

As palestras, cujos temas visam transmitir novos métodos e técnicas usados na indústria e pesquisa, se estenderão até o dia 4 de outubro, sexta-feira, encerrando-se com uma avaliação das atividades.

Ranicultura Racional

A Escola Técnica do Vale do Itajaí-ETEVI, juntamente com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas-IPT, da Furb, Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca-SUDEPE e Associação Catarinense de Criadores de Rãs-ACCR, estará promovendo, de 21 a 26 de outubro, um curso de Ranicultura Racional, tendo como local o anfiteatro da Furb.

O curso será aberto a quem interessar, e as inscrições deverão ser feitas no período de 7 a 18 de outubro, na secretaria da Etevi, sala G-10 da Furb. O número de vagas é limitado.

Temporada de Primavera

Dentro da programação dos Concertos Matinais da Temporada de Primavera, promovida pela Escola Superior de Música com o apoio da Divisão de Promoções Culturais da FURB, foi realizado no dia 29 de setembro, no Teatro Carlos Gomes, um recital de flauta transversal e piano com os músicos Luiz Pedro Krul e Donata Madejska Lange, que interpretaram peças dos mais renomados compositores poloneses, como Chopin, Katski e Moniuszko, entre outros.

Para encerrar a temporada, haverá um novo concerto no próximo dia 20 de outubro, às 10:30 horas, com apresentação do Grupo de Instrumentos de Sopro da Escola Superior de Música de Blumenau.

Freinet em Maringá

A diretora da Escola Célestine Freinet, professora Flaviana Granzotto, esteve recentemente na cidade de Maringá - PR, quando prestou orientações em escolas de 1º grau, principalmente na Escola Freinet do Jardim Kosmos, que aplica integralmente o método natural do renomado educador.



Dentro da estufa, as plantas ficam protegidas de fatores climáticos e pragas.

Etevi executa nova técnica na agricultura

A Escola Técnica do Vale do Itajaí-Etevi, entidade mantida pela Furb—Fundação Educacional da Região de Blumenau — está utilizando uma nova técnica de produção em seu Campo Experimental de Agropecuária, localizado em Gaspar. Trata-se da plasticultura, cuja principal finalidade é garantir a produção de hortaliças fora da época normal e acelerar o ciclo de crescimento de algumas delas.

Tal prática é possível porque as espécies estão sendo abrigadas em estufas e túneis de cultivo forçado — construções envoltas em plástico claro, que por sua vez retém o calor e protege as hortaliças das intempéries, possibilitando o cultivo de espécies de verão durante o inverno.

Outra vantagem resultante desta técnica é justamente o controle dos fatores climáticos. Através dele, há possibilidades de se reduzir consideravelmente o ataque de doenças, garantindo-se, desta forma, um menor uso de defensivos agrícolas e proporcionando um produto mais sadio. Com isso, praticamente fica assegurado o retorno do investimento, com um bom índice de produtividade. Só para se ter uma idéia, a construção de uma estufa de 500 m² está em torno de 3 milhões.

Nestas instalações da Etevi já se tem uma produção esperada, segundo a professora e engenheira-agrônomo Rosita Harbs, responsável pela condução das atividades práticas no setor de hortaliças: dos dois túneis de cultivo forçado, utilizados para espécies rasteiras, espera-se colher, em três meses, 450 pés de alface e 75 quilos de pepino. Estas construções têm 50 metros de comprimento, por um metro de largura e 60 centímetros de altura.

Já a estufa, com 500 m², deverá render neste primeiro plantio, segundo previsões de Rosita, cerca de 50 caixas

de tomate, em 245 m²; 18 caixas feijão vagem, em 147 m²; 40 Kg de abóbriha, em 40 m²; e 174 Kg de pimentão, em 58 m².

DOBRO DA PRODUÇÃO

Contudo, de acordo com o coordenador da Etevi, professor Egon José Schramm, a produção será pelo menos dobrada nos próximos meses, com a construção de mais uma estufa e seis túneis, do mesmo tamanho dos primeiros.

—Aproveitaremos — prosseguiu — uma área ao lado deste projeto para o cultivo de outras hortaliças, como forma de estudar a utilidade da plasticultura, num todo. Afinal, trata-se de uma novidade na agricultura, ao menos no Sul do País. Entretanto, a nossa grande meta é, com o passar do tempo, divulgar junto aos agricultores da região as nossas instalações-modelo, a fim de mostrar-lhes esta nova prática cultural”

Com relação à origem deste material usado para construção da estufa e dos túneis, Egon salientou que a promoção é da Petroquímica Triunfo, de Canoas — RS. “Em contato mantido com técnicos da empresa, eles nos passaram a idéia de utilizar a técnica, fornecendo, inclusive, os plásticos, as plantas e orientação para construção”

BIODIGESTOR

Outra novidade no Campo Experimental é o biodigestor. Executado com apoio do governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e Comércio, ele já está operando. Conforme o coordenador da Etevi, obtém-se com um carregamento diário de 80 quilos de biomassa (esterco com água), uma produção média de 2,5 m³ de gás metano, que, em substituição ao gás de cozinha

(GLP), destina-se principalmente ao aquecimento de pintinhos.

EXPANSÃO CRESCENTE

Mesmo tendo sido implantado somente em 1980, o Campo Experimental de Agropecuária da Etevi está em franco desenvolvimento. Toda a área de propriedade da Furb (86.100 m² e mais 55.000 m² arrendados) já é considerada insuficiente para abrigar todos os projetos até agora executados e em execução pelos professores e alunos do Curso de Agropecuária.

Atualmente são desenvolvidos no Campo Experimental os seguintes projetos: avicultura de corte; avicultura de postura; suinocultura; bovinocultura de corte; horticultura; culturas anuais (milho, feijão, mandioca e outras). Pretende-se, adiantou Egon, implantar, em breve, a bovinocultura de leite, a cunicultura e o abatedouro de aves.

PREOCUPAÇÃO DIDÁTICA

Paralelamente à manutenção da produção, comercializada toda ela entre professores e funcionários administrativos da Furb (a preços mais acessíveis que o comércio local), existe a preocupação didática.

Sob a coordenação do professor Egon José Schramm, os demais professores também planejam as atividades didáticas com intuito de praticá-las no Campo Experimental de Agropecuária juntamente com os alunos, através de projetos situados dentro de critérios rigorosamente técnicos, desde o preparo do solo até sua colheita. O mesmo grau de seriedade também pode ser constatado no trato com os animais e aves. A manutenção diária no Campo Experimental é feita por um corpo de cinco funcionários.